

Resultados da Mills no 3T14



Relações com Investidores

BM&FBOVESPA: MILS3

Mills: Fluxo de caixa líquido positivo de R\$ 74 milhões

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 2014 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresentou, no terceiro trimestre de 2014 (3T14), receita líquida de R\$ 191,5 milhões, com redução em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo menores taxas de utilização nas suas três unidades de negócio, dado o mercado mais desafiador neste ano.

Os principais destaques do desempenho da Mills, nos primeiros nove meses de 2014 (9M14), foram:

- Receita de locação de R\$ 513,9 milhões, 3,3% superior à obtida nos primeiros nove meses de 2013 (9M13).
- Receita líquida de R\$ 612,3 milhões, em linha com valor registrado nos 9M13, negativamente impactada pela redução da receita de vendas, assistência técnica e outros no mesmo período.
- EBITDA^(a) e lucro líquido de R\$ 280,1 milhões e R\$ 70,5 milhões, respectivamente, ambos influenciados negativamente por ajustes de custos referentes ao produto Easy Set no montante de R\$ 12,3 milhões, reconhecidos no 3T14 – informações adicionais na seção *Ajustes de custos do Easy Set*.
- Ex-efeito Easy Set, EBITDA totalizaria R\$ 292,4 milhões, 2,8% inferior aos 9M13, com margem EBITDA de 47,8%.
- Ex-efeito Easy Set, lucro líquido seria R\$ 78,6 milhões, 34,9% inferior ao lucro de operações continuadas dos 9M13, influenciado por maiores depreciação e taxas de juros.
- Retorno sobre capital investido (ROIC)^(b) de 9,4%, ou 9,9% ex-efeito Easy Set, ante 14,4% nos 9M13.
- Capex^(c) de R\$ 176,6 milhões, sendo R\$ 155,3 milhões em equipamentos de locação.
- Fluxo de caixa líquido^(d) positivo de R\$ 71,4 milhões, dos quais R\$ 74,0 milhões no 3T14.

em R\$ milhões	9M13 (A)	9M14 (B)	9M14* (C)	(B)/(A) %	(C)/(A) %
Receita líquida	622,2	612,3	612,3	-1,6%	-1,6%
EBITDA	300,7	280,1	292,4	-6,9%	-2,8%
Margem EBITDA (%)	48,3%	45,7%	47,8%		
Lucro operações continuadas	120,8	70,5	78,6	-41,7%	-34,9%
Lucro operações descontinuadas	6,1	-	-		
Lucro líquido	127,0	70,5	78,6	-44,5%	-38,1%
ROIC LTM ^(b) (%)	14,4%	9,4%	9,9%		
Capex bruto	405,5	176,6	176,6	-56,5%	-56,5%

Tabela 1.A - Principais indicadores financeiros, com reclassificação para comparação, nos primeiros nove meses acumulados

*Excluindo custos de R\$ 12,3 milhões, referentes ao produto Easy Set, em Edificações.

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

em R\$ milhões	3T13	2T14	3T14	3T14*	(C)/(A)	(C)/(B)	(D)/(A)	(D)/(B)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%	%
Receita líquida	222,0	213,0	191,5	191,5	-13,7%	-10,1%	-13,7%	-10,1%
EBITDA	106,1	105,9	66,7	79,0	-37,2%	-37,0%	-25,5%	-25,4%
Margem EBITDA (%)	47,8%	49,7%	34,8%	41,3%				
Lucro operações continuadas	38,6	33,4	3,2	11,3	-91,7%	-90,4%	-70,8%	-66,3%
Lucro operações descontinuadas	1,0	0,0	0,0	0,0				
Lucro líquido	39,6	33,4	3,2	11,3	-91,9%	-90,4%	-71,6%	-66,3%
ROIC LTM (%)	14,4%	12,3%	9,4%	9,9%				
Capex bruto	127,7	54,7	19,5	19,5	-84,7%	-64,3%	-84,7%	-64,3%
Capital Investido ^(e)	1.391,3	1.573,9	1.662,5	1.663,1	19,5%	5,6%	19,5%	5,7%
Imobilizado líquido de locação	985,0	1.142,8	1.162,2	1.162,5	18,0%	1,7%	18,0%	1,7%
Outros	406,3	431,1	500,3	500,6	23,2%	16,1%	23,2%	16,1%

Tabela 1.B - Principais indicadores financeiros trimestrais, com reclassificação para comparação
*Excluindo custos de R\$ 12,3 milhões, referentes ao produto Easy Set, em Edificações.

Perspectiva de negócios

O nível de atividade do setor de construção pesada fechou o mês de setembro de 2014 abaixo do normal, com perspectiva negativa, de acordo com o indicador de expectativa de nível de atividade, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que atingiu 46,1¹ pontos em outubro de 2014. Os desembolsos para infraestrutura do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) somaram R\$ 30,9 bilhões no primeiro semestre de 2014, 37% superior ao mesmo período do ano anterior.

Acreditamos que haverá continuidade do programa de concessões logísticas, lançado em 2012 pelo governo federal, que prevê investimentos de R\$ 187 bilhões em rodovias, ferrovias e portos. As concessões com leilões bem sucedidos já perfazem investimentos de R\$ 74 bilhões, incluindo Tamoios, metrô linha 18 de São Paulo e BR-153 (TO/GO), que foram licitadas neste ano.

Em outubro, foi concluída a licitação, pelo governo estadual de São Paulo, da rodovia dos Tamoios (SP-99), que liga São José dos Campos ao litoral norte de São Paulo e deve receber investimentos de R\$ 3,9 bilhões no período da concessão. A obra de duplicação do trecho da serra, cujos investimentos somam R\$ 2,9 bilhões e que engloba 12,6 quilômetros (km) de túneis e 2,5 km de viadutos, tem previsão de início em 2015 e conclusão em até cinco anos.

No mercado de construção residencial, o saldo de crédito habitacional cresceu 27,4% em agosto de 2014, em comparação ao mesmo período do ano anterior, segundo o Banco Central do Brasil (Bacen). O nível de atividade encontra-se inferior ao normal, também com perspectiva negativa, com o indicador de expectativa de nível de atividade atingindo 49,0¹ pontos, segundo pesquisa da CNI. Nesta mesma pesquisa, os itens apontados como os principais problemas do setor, no 3T14, foram (i) elevada carga tributária, (ii) falta de trabalhador qualificado, e (iii) falta de demanda.

Os lançamentos totais de empresas listadas de *real estate*² apresentaram redução de 5,4% nos 9M14 em relação ao mesmo período de 2013, enquanto que as vendas reduziram em 13,9% no mesmo período. O fraco desempenho das vendas suscita dúvida sobre a velocidade de transformação dos lançamentos em construção, o que ocorre, normalmente, num prazo de 12 meses.

¹ Valores acima de 50 indicam perspectiva de expansão de atividade no setor para os próximos seis meses.

² Cyrela, Direcional, Even, Tecnisa, Gafisa, Helbor, MRV, Rodobens e PDG.

No médio e longo prazo, o alto déficit habitacional é um importante vetor de crescimento deste mercado. Segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado em outubro de 2014, seriam necessários para zerar o déficit habitacional no Brasil investimentos de R\$ 760 bilhões em habitação pelos próximos dez anos; o equivalente a R\$ 76 bilhões por ano.

No mercado de equipamentos motorizados de acesso, houve entrada de 4 mil máquinas no país nos 9M14, com crescimento de 13% em relação ao final de 2013, perfazendo total de cerca de 34 mil plataformas aéreas e manipuladores telescópicos.

Receita

A receita líquida alcançou R\$ 191,5 milhões no 3T14, com redução de 10,1% em relação ao trimestre anterior. A receita de locação totalizou R\$ 161,4 milhões, 8,2% inferior ao segundo trimestre de 2014 (2T14), devido aos menores volumes locados nas unidades de negócio Edificações e Rental; o menor volume locado foi responsável por R\$ 10,0 milhões desta redução, enquanto preço e mix foram responsáveis por R\$ 4,4 milhões.

As receitas de vendas somaram R\$ 19,1 milhões, com redução de 45,6% em relação ao terceiro trimestre de 2013 (3T13), quando obtivemos recorde histórico de receita de vendas, R\$ 35,1 milhões, e de 26,0% entre trimestres.

Custos e Despesas

Os custos dos produtos vendidos e de serviços prestados (CPV), excluindo depreciação, totalizaram R\$ 158,0 milhões nos 9M14, em linha com o mesmo período do ano anterior.

CPV, excluindo depreciação, somou R\$ 63,6 milhões no 3T14. O incremento de R\$ 12,1 milhões entre trimestres reflete, principalmente, o reconhecimento de custos totalizando R\$ 12,3 milhões da operação de Easy Set para maiores informações, consultar seção *Ajustes de custos do Easy Set*. Excluindo este efeito, a maior atividade de manutenção nas unidades de negócio Rental e Edificações foi compensada por menores volumes de vendas nas três unidades de negócio.

As despesas operacionais, gerais e administrativas (G&A), excluindo depreciação, perfizeram R\$ 174,2 milhões³ nos 9M14, 8,8% superior ao mesmo período do ano anterior. No 3T14, G&A, ex-depreciação, totalizou R\$ 61,2 milhões, com ampliação de R\$ 5,6 milhões entre trimestres, dos quais R\$ 1,5 milhão relativos a rescisões pela sinergia operacional de Edificações e Infraestrutura e R\$ 3,8 milhões ao aumento de provisão para devedores duvidosos (PDD), dos quais 47% em Edificações, 37% em Infraestrutura, e 16% na Rental.

Em geral, alocamos na PDD 50% do saldo de contas a receber com 61 a 120 dias após vencimento, 100% dos vencidos com mais de 121 dias e 100% das cobranças judiciais. Nos 9M14, o valor de PDD representou 3,3% da receita líquida, ante 2,0% no mesmo período do ano anterior.

Estamos revisando nossos procedimentos de faturamento, crédito e cobrança com objetivo de reduzir os níveis de PDD. Algumas alterações já serão implementadas neste ano.

Ajustes de custos do Easy Set

Reconhecemos, neste trimestre, custos de R\$ 12,3 milhões, em Edificações, relacionados às formas Easy Set, produto que atende o mercado de baixa renda dentro do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV).

Este é um produto customizado, onde as formas são fabricadas para um projeto específico do cliente, não podendo ser reaproveitado em outros projetos. Por esta natureza, este é um mercado típico de venda e não de locação.

Começamos esta operação em 2010, através da importação de formas produzidas na China, em fábrica da Aluma, empresa que detém patente do produto. Em 2011, nos tornamos o maior fornecedor de formas de alumínio do Brasil, porém concorrentes começaram a oferecer opção de locação e de financiamento via BNDES para ganhar participação neste

³ G&A correspondente à soma das unidades de negócio Rental, Infraestrutura e Edificações.

mercado. Em 2012, para mantermos nossa competitividade, passamos a: (i) fabricar formas no Brasil para os clientes terem acesso ao FINAME; e (ii) alugá-las para clientes estratégicos, com objetivo de difundir o conceito de parede de concreto.

Alguns destes clientes estratégicos não compraram as formas ao final do contrato de locação. Por serem customizadas, estas formas terão que ser vendidas como sucata e, portanto, realizamos, neste trimestre, baixa de ativo de R\$ 4,6 milhões.

Reconhecemos, no 3T14, custos de vendas de R\$ 7,7 milhões, por maior consumo de matéria prima dos fabricantes do que a especificação técnica. O estoque de matéria prima é de propriedade da Mills, porém está fisicamente nos diversos fornecedores, o que dificulta o seu controle. A necessidade desse ajuste foi detectada em inventário físico realizado recentemente.

Já incluindo o ajuste de custos supracitado, este produto gerou receita líquida acumulada de R\$ 101,5 milhões, com margem de lucro operacional marginal de 12,4%, desde o seu lançamento em 2010 até o final do 3T14.

Entendemos que haverá grande demanda para este equipamento nos próximos anos para viabilizar o programa de habitação popular MCMV, mas é importante atendê-la com rentabilidade, controle e qualidade de atendimento. Portanto, estamos analisando alternativas de atuação neste mercado.

EBITDA

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 66,7 milhões no 3T14. Excluindo o efeito do Easy Set⁴, o EBITDA seria R\$ 79,0 milhões, com redução de 25,4% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi de 41,3% no 3T14, ante 49,7% no 2T14 e 47,8% no 3T13.

O EBITDA acumulado no período de 12 meses encerrados em 30 de setembro de 2014, LTM EBITDA, totalizou R\$ 394,8 milhões, com margem EBITDA de 48,0%, excluindo o efeito do Easy Set.

Lucro líquido

O lucro líquido totalizou R\$ 3,2 milhões no 3T14. Excluindo o efeito do Easy Set⁴, o lucro líquido seria R\$ 11,3 milhões, ante R\$ 33,4 milhões no 2T14, impactado pela redução de R\$ 26,9 milhões do EBITDA e maior alíquota efetiva de impostos entre trimestres. O resultado financeiro foi negativo em R\$ 17,8 milhões no 3T14, contra valor negativo de R\$ 18,4 milhões no 2T14, devido à redução da dívida.

ROIC

O ROIC atingiu 9,4% no 3T14, ou 9,9% ex-efeito do Easy Set⁴, versus 12,3% no 2T14, negativamente impactado, principalmente, por menor taxa de utilização e maior atividade de manutenção nas unidades de negócio Edificações e Rental.

A partir deste trimestre, passaremos a reportar o ROIC trimestral como resultado acumulado dos últimos doze meses ao invés do resultado trimestral anualizado, de forma a melhor representar a rentabilidade acumulada dos nossos ativos e reduzir a volatilidade deste indicador. Para maiores informações sobre o cálculo do ROIC, consultar seção *Glossário*.

Dívida e indicadores de endividamento

A dívida total da Mills era de R\$ 746,2 milhões em 30 de setembro de 2014. Terminamos o 3T14 com uma posição de dívida líquida^(f) de R\$ 585,1 milhões, contra \$ 659,9 milhões no final do 2T14.

Nossa dívida é composta por 21% de dívida de curto prazo e 79% de dívida de longo prazo, com prazo médio de 2,7 anos e custo médio de CDI+0,76%. Em termos de moeda, a totalidade da dívida é em reais.

⁴ Para maiores informações, consultar seção *Ajustes de custos do Easy set*.

Nossa alavancagem, medida pela relação dívida líquida/LTM EBITDA, foi de 1,5x em 30 de setembro de 2014. A relação dívida total/*enterprise value*⁽⁹⁾ foi de 25,9%, enquanto o índice de cobertura de juros, medido pelo indicador LTM EBITDA/LTM pagamento de juros, foi igual a 6,3x.

Neste trimestre, o caixa gerado das operações foi superior ao necessário para os investimentos, com saldo líquido de R\$ 74,0 milhões, contribuindo para redução da dívida líquida no período.

Investimentos

A Mills investiu R\$ 19,5 milhões no 3T14, dos quais R\$ 13,8 milhões em equipamentos para locação. A unidade de negócio Infraestrutura foi responsável por 48,9% dos investimentos realizados, Rental por 18,4% e Edificações por 11,0%.

Na Rental, manteremos a estratégia de expansão geográfica, utilizando frota existente, enquanto, em Infraestrutura, continuaremos a investir em novas tecnologias.

Desempenho por unidade de negócio

Infraestrutura

A receita de locação de Infraestrutura alcançou R\$ 134,0 milhões nos 9M14, com crescimento de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita total somou R\$ 158,5 milhões, em linha com o valor obtido nos 9M13, devido à redução de 31,4% da receita de vendas, assistência técnica e outras. Em 2013, realizamos grande volume de vendas de equipamentos para a usina hidrelétrica de Belo Monte e participamos do projeto Cinta Costeira, no Panamá, com elevada receita de assistência técnica, pois tínhamos uma equipe de 27 técnicos e engenheiros, executando e coordenando a operação de lançamento de vigas.

A receita de locação somou R\$ 44,4 milhões no 3T14, com ampliação de 5,3% em relação ao 3T13, porém com retração de 3,2% em relação ao 2T14. Entre trimestres, o maior volume de equipamento locado contribuiu para ampliação de R\$ 0,4 milhão da receita de locação, parcialmente compensando o efeito negativo de preço e mix, impactado, principalmente, pela maior ociosidade de equipamentos de alumínio, após conclusão das obras dos aeroportos em São Paulo.

A receita líquida total atingiu R\$ 51,9 milhões no 3T14, com redução de 6,5% entre trimestres, negativamente impactada pela queda de 22,5% da receita de vendas, assistência e outras.

A velocidade do aumento de volume de equipamentos nos novos contratos está abaixo do que acreditávamos, por atraso nestas obras; o que fará com que a taxa de utilização e receita tenham um crescimento menor do que o esperado no segundo semestre de 2014 (2S14). Não houve cancelamento de obras nem de receita, apenas postergação. Como exemplo, citamos a obra do rodoanel trecho norte, onde fomos contratados para lançar mais de mil vigas, com início do serviço previsto para junho deste ano e postergado para janeiro de 2015.

Hoje já temos um *backlog* robusto, aproximadamente 1,5 vezes superior ao que tínhamos no ano passado, com prazo médio de 24 meses, e estamos negociando nossa participação nas obras relativas às concessões leiloadas no final de 2013. Os investimentos atuais, 2014 e 2015, serão focados em novas tecnologias, principalmente para execução de pontes e viadutos destas novas rodovias.

Neste trimestre, fechamos contratos importantes, incluindo a duplicação do elevado do Joá, no Rio de Janeiro; trechos das concessões BR-040 e BR-163; projetos de saneamento e linha Leste do metrô de Fortaleza, no Ceará; rodovia Transoceânica, na Bahia; ponte Itapiuna, contorno da Tamoios e Serra do Cafezal, em São Paulo; ampliação Gerdau e duplicação BR-381, em Minas Gerais.

Os principais projetos do 3T14, em termos de receita, foram:

- Regiões Sul e Sudeste: Complexo Comperj, Parque Olímpico, BRT Transcarioca, Arco Metropolitano e metrô linha 4, no Rio de Janeiro; aeroporto de Viracopos, monorail linhas Ouro e Prata, e rodoanel Norte, em São Paulo; projetos da Vale, em Minas Gerais.
- Regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste: hidrelétricas Belo Monte, Colíder, Jirau, e Teles Pires; ferrovia Norte-Sul; transposição do rio São Francisco; estaleiro Enseada do Paraguaçu, na Bahia; Companhia Siderúrgica do Pecém, no Ceará; projeto S11D da Vale, no Pará e Maranhão; e VLT de Cuiabá, no Mato Grosso.

Entre trimestres, houve redução de R\$ 0,4 milhão do CPV, devido ao menor volume de vendas, e ampliação de R\$ 1,0 milhão do G&A, dos quais R\$ 0,6 milhão relativos a rescisões pela sinergia operacional de Edificações e Infraestrutura e R\$ 1,4 milhão ao aumento de provisão para pagadores duvidosos (PDD), parcialmente compensados pela reversão de R\$ 1,1 milhão da provisão de pagamento de bônus atrelado ao EVA – *Economic Value Added*, cujo valor neste trimestre foi negativo.

Nos 9M14, o valor de PDD representou 2,5% da receita líquida, ante 2,0% no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA somou R\$ 21,4 milhões no 3T14, com redução de 16,6% em relação ao 2T14. A margem EBITDA foi de 41,2%, versus 46,2% no 2T14, enquanto o ROIC foi de 13,3%, ante 16,3% no 2T14. Excluindo o efeito negativo das demissões e da PDD e o efeito positivo de reversão do pagamento do bônus, o EBITDA seria R\$ 22,3 milhões no 3T14, com margem EBITDA de 43,0%.

Nos 9M14, o EBITDA somou R\$ 72,6 milhões, com redução de 7,9% em relação aos 9M13 e margem EBITDA de 45,8%, ante 49,8% nos 9M13, devido ao maior giro de nossos equipamentos, refletindo menor taxa de utilização e maior atividade de manutenção, em 2014.

Edificações

A receita líquida de Edificações somou R\$ 166,9 milhões nos 9M14, com queda de 18,1%, em relação ao mesmo período de 2013, negativamente impactada pelas reduções de R\$ 25,6 milhões, ou 16,7%, da receita de locação e de R\$ 8,5 milhões, ou 24,7%, da receita de vendas.

A receita líquida somou R\$ 48,6 milhões no 3T14, 17,4% abaixo da registrada no 2T14. A receita de locação reduziu R\$ 8,2 milhões, ou 17,9%, entre trimestres, dos quais o menor volume locado contribuiu com R\$ 4,3 milhões e o efeito preço e mix com a parcela remanescente.

Este segmento de negócio é o mais sensível à atividade econômica e às incertezas políticas e econômicas e acreditamos que sua recuperação demandará mais tempo – em torno de um ano após a retomada de lançamentos. Assim, o nosso foco, no curto prazo, será eficiência operacional. Unificamos as operações de manutenção de Edificações e Infraestrutura, com objetivo de otimizar nossos recursos – equipamentos e pessoal – e reduzir o custo unitário de manutenção e aumentar o percentual de equipamento disponível para locação.

Estamos adotando as seguintes medidas adicionais para melhorar nossos resultados neste período de baixa demanda neste mercado: (i) venda equipamentos usados, principalmente os de tecnologia mais antiga, com receita acumulada de R\$ 10,6 milhões nos 9M14, 60,7% superior ao valor registrado nos 9M13; (ii) transferência de equipamentos comuns que estão com elevada taxa de ociosidade em Edificações para Infraestrutura, como formas, que representam aproximadamente 20% do imobilizado bruto de Edificações; e (iii) ampliação de atuação em mercados pouco explorados pela Mills, como industrial leve e saneamento.

Entre trimestres, excluindo o efeito do Easy Set⁴, o CPV manteve-se estável, pois os menores custos com vendas foram compensados pelo maior custo de pessoal e material para manutenção dos equipamentos que retornaram neste período, enquanto houve aumento de G&A de R\$ 7,2 milhões entre trimestres, dos quais (i) R\$ 4,8 milhões da reversão da contribuição para menor pagamento de bônus atrelado ao EVA – *Economic Value Added*, (ii) R\$ 1,8 milhão do aumento de PDD, e (iii) R\$ 0,9 milhão relativos a rescisões pela sinergia operacional de Edificações e Infraestrutura.

O valor de EVA negativo da unidade de negócio Edificações colaborava para um menor pagamento de bônus para a Empresa, semelhante a um prejuízo acumulado que reduz o imposto a pagar. Como, neste trimestre, o EVA total da Companhia foi negativo, o benefício acumulado do ano foi revertido.

Nos 9M14, o valor de PDD representou 3,5% da receita líquida, ante 2,6% no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA atingiu valor negativo de R\$ 4,7 milhões no 3T14, com margem EBITDA de -9,6% e ROIC de 2,1%. Excluindo os efeitos de demissões, PDD, reversão do efeito do bônus e do Easy Set, o EBITDA seria R\$ 15,1 milhões, com margem EBITDA de 31,1%.

Nos 9M14, excluindo o efeito Easy Set, o EBITDA somou R\$ 56,3 milhões, com redução de 26,6% em relação aos 9M13 e margem EBITDA de 33,7%, ante 37,6% nos 9M13, devido ao menor volume locado e preço praticado, em 2014. Excluindo o efeito positivo do bônus e considerando PDD igual a 3,5% da receita líquida, o EBITDA seria R\$ 22,3 milhões no primeiro trimestre de 2014 (1T14) e R\$ 22,1 milhões no 2T14, com margem EBITDA de 37,5% e 37,6%, respectivamente.

Os vetores de crescimento e o ambiente competitivo deste segmento de negócio não se alteraram, mantendo sua atratividade no médio e longo prazo, apesar da perspectiva pouco otimista para recuperação deste mercado, no curto prazo. Os vetores de crescimento são (i) alto déficit habitacional, (ii) aumento do crédito imobiliário; e (iii) industrialização do processo construtivo, devido à escassez e ao aumento do custo de mão de obra.

Rental

A receita líquida da Rental atingiu R\$ 286,9 milhões nos 9M14, 10,3% superior ao montante registrado no mesmo período de 2013. A receita de locação da Rental somou R\$ 252,2 milhões nos 9M14, com expansão de 13,8%, enquanto houve redução de 10,1% da receita de vendas, assistência técnica e outras, influenciado pelo menor volume de vendas de equipamentos seminovos, no mesmo período.

A receita líquida totalizou R\$ 91,0 milhões no 3T14, com redução de 7,7% entre trimestres. A receita de locação atingiu R\$ 79,7 milhões, com recuo de 5,6% entre trimestres, sendo o menor volume locado responsável por R\$ 4,3 milhões desta redução, enquanto preço e mix foram responsáveis por R\$ 0,5 milhão. A taxa de utilização manteve-se abaixo do nível normal, porém com melhoria ao longo do trimestre, após atingir valor mínimo em julho.

Entre trimestres, CPV manteve-se estável, pois os menores custos com vendas foram compensados por maiores custos com material e pessoal, relacionados à maior atividade de manutenção. Houve redução do G&A entre trimestres, positivamente afetado pela reversão de R\$ 4,2 milhões da provisão de pagamento de bônus atrelado ao EVA – *Economic Value Added*, cujo valor neste trimestre foi negativo.

O EBITDA atingiu R\$ 50,0 milhões no 3T14, com redução de 9,2% em relação ao 2T14. A margem EBITDA foi de 54,9%, contra 55,8% no 2T14, enquanto o ROIC foi 14,5%, contra 16,2% no 2T14, ambos negativamente impactados pela menor taxa de utilização.

Nos 9M14, o EBITDA somou R\$ 163,5 milhões, com crescimento de 12,6% em relação aos 9M13 e margem EBITDA de 56,9%.

Continuaremos nosso plano de expansão geográfica, aproveitando os equipamentos ociosos de nossa frota atual, sem novos investimentos, até que a taxa de utilização e os níveis de preços de locação retornem aos seus níveis históricos. Acreditamos no grande potencial de crescimento do mercado de acesso motorizado no Brasil pela ampliação de seu uso, por ganhos em segurança e produtividade.

Teleconferência e Webcast

Data: 6 de novembro de 2014, quinta-feira

Horário: 12:00 (horário de Brasília)

Teleconferência: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001, código: Mills

Replay: +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012, código: 1326033# ou www.mills.com.br/ri

Webcast: www.mills.com.br/ri

Tabelas

Tabela 2 – Receita líquida por tipo

em R\$ milhões	3T13	2T14	3T14	(C)/(A)	(C)/(B)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Locação	170,5	175,7	161,4	-5,3%	-8,2%
Assistência técnica	4,3	3,0	1,3	-70,8%	-58,9%
Vendas	35,1	25,8	19,1	-45,6%	-26,0%
Outras	12,1	8,4	9,8	-19,5%	16,0%
Receita Líquida Total	222,0	213,0	191,5	-13,7%	-10,1%

Tabela 3 – Receita líquida por unidade de negócio

em R\$ milhões	3T13	%	2T14	%	3T14	%
Infraestrutura	55,7	25,1%	55,5	26,1%	51,9	27,1%
Edificações	72,4	32,6%	58,8	27,6%	48,6	25,4%
Rental	93,9	42,3%	98,6	46,3%	91,0	47,5%
Receita líquida total	222,0	100,0%	213,0	100,0%	191,5	100,0%

Tabela 4 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (G&A), ex-depreciação

em R\$ milhões	3T13	%	2T14	%	3T14	%	3T14*	%
Custo de execução de obras ^(h)	25,2	19,6%	24,1	21,1%	23,3	18,6%	23,3	20,6%
Custo das vendas de equipamentos	22,1	17,2%	14,7	12,9%	19,1	15,2%	11,3	10,0%
Baixa de ativos	3,4	2,7%	1,7	1,5%	6,4	5,1%	1,8	1,6%
Depósito ⁽ⁱ⁾	11,3	8,8%	10,9	9,6%	14,9	11,8%	14,9	13,1%
CPV	62,0	48,3%	51,5	45,1%	63,6	50,7%	51,3	45,3%
G&A	66,4	51,7%	62,6	54,9%	61,9	49,3%	61,9	54,7%
CPV + SG&A Total	128,4	100,0%	114,1	100,0%	125,5	100,0%	113,2	100,0%

*Excluindo custos de R\$ 12,3 milhões, referentes ao produto Easy Set, em Edificações.

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

em R\$ milhões	3T13	%	2T14	%	3T14	%	3T14*	%
Infraestrutura	29,4	27,7%	25,6	24,2%	21,4	32,1%	21,4	27,1%
Edificações	24,4	23,0%	25,2	23,8%	-4,7	-7,0%	7,7	9,7%
Rental	52,3	49,3%	55,1	52,0%	50,0	74,9%	50,0	63,2%
EBITDA Total	106,1	100,0%	105,9	100,0%	66,7	100,0%	79,0	100,0%
Margem EBITDA (%)	47,8%		49,7%		34,8%		41,3%	

*Excluindo custos de R\$ 12,3 milhões, referentes ao produto Easy Set, em Edificações.

Tabela 6 – Reconciliação do EBITDA

em R\$ milhões	3T13	2T14	3T14	3T14*	(C)/(A)	(C)/(B)	(D)/(A)	(D)/(B)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%	%
Resultado de operações continuadas	38,6	33,4	3,2	11,4	-91,7%	-90,4%	-70,6%	-66,0%
Resultado Financeiro	-12,3	-18,4	-17,8	-17,8	44,5%	-3,2%	44,5%	-3,2%
Imposto de renda e contribuição social	-21,5	-5,0	-1,7	-5,8	-92,3%	-66,7%	-72,8%	17,7%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	72,4	56,8	22,7	35,0	-68,7%	-60,0%	-51,6%	-38,3%
Depreciação	33,7	42,1	43,3	43,3	28,4%	2,9%	28,4%	2,9%
Despesas (receitas) relativas à unidade de negócio SI	-	7,1	0,7	0,7				
EBITDA	106,1	105,9	66,7	79,0	-37,2%	-37,0%	-25,5%	-25,4%

*Excluindo custos de R\$ 12,3 milhões, referentes ao produto Easy Set, em Edificações.

Tabela 7 – Investimento por unidade de negócio

em R\$ milhões	Realizado			Orçado		(A)/(B) %
	3T13	2T14	3T14	9M14 (A)	2014 (B)	
Ativos para locação						
Infraestrutura	26,5	11,3	9,1	35,4	37,0	95,6%
Edificações	16,1	8,9	1,7	15,1	25,0	60,4%
Rental	74,2	28,5	3,0	104,8	169,0	62,0%
Ativos para locação	116,8	48,7	13,8	155,3	231,0	67,2%
Corporativo e bens de uso	10,9	6,0	5,7	21,3	42,1	50,5%
Capex Total	127,7	54,7	19,5	176,6	273,1	64,7%

Tabela 8 – Principais indicadores de Infraestrutura

em R\$ milhões	3T13	3T13**	2T14	3T14	(D)/(A)	(D)/(B)	(D)/(C)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita Líquida							
Locação	42,2	42,2	45,9	44,4	5,3%	5,3%	-3,2%
Assistência técnica, vendas e outras	13,5	13,5	9,7	7,5	-44,6%	-44,6%	-22,5%
Receita Líquida Total	55,7	55,7	55,5	51,9	-6,8%	-6,8%	-6,5%
EBITDA	29,4	28,2	25,6	21,4	-27,3%	-24,1%	-16,6%
Margem EBITDA (%)	52,8%	50,6%	46,2%	41,2%			
ROIC LTM (%)	18,1%	-	16,3%	13,3%			
Capex bruto	26,8	26,8	11,5	9,5	-64,3%	-64,3%	-17,3%
Capital Investido	271,2	-	319,4	334,8	23,4%	-	4,8%
Imobilizado líquido de locação	215,6	-	245,1	250,0	15,9%	-	2,0%
Outros	55,6	-	74,3	84,8	52,5%	-	14,2%
Depreciação	7,7	7,7	10,0	10,2	33,6%	33,6%	2,2%

**Excluindo o efeito positivo de reversão de imposto no valor de R\$ 1,5 milhão.

Tabela 9 – Principais indicadores de Edificações

em R\$ milhões	3T13	2T14	3T14	3T14*	(C)/(A)	(C)/(B)	(D)/(A)	(D)/(B)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%	%
Receita Líquida								
Locação	47,8	45,5	37,3	37,3	-22,0%	-17,9%	-22,0%	-17,9%
Assistência técnica, vendas e outras	24,5	13,4	11,3	11,3	-54,1%	-15,6%	-54,1%	-15,6%
Receita Líquida Total	72,4	58,8	48,6	48,6	-32,9%	-17,4%	-32,9%	-17,4%
EBITDA	24,4	25,2	-4,7	7,7	-68,6%	-69,6%	-119,2%	-118,6%
Margem EBITDA (%)	33,7%	42,8%	-9,6%	15,8%				
ROIC LTM (%)	10,6%	6,5%	2,1%	3,8%				
Capex bruto	17,2	9,4	2,1	2,1	-87,6%	-77,3%	-87,6%	-77,3%
Capital Investido	433,2	490,3	485,5	486,5	12,3%	-0,8%	12,1%	-1,0%
Imobilizado líquido de locação	320,5	336,3	327,9	328,3	2,4%	-2,4%	2,3%	-2,5%
Outros	112,7	154,0	157,6	158,3	40,5%	2,8%	39,9%	2,4%
Depreciação	10,2	11,7	12,2	12,2	19,3%	4,1%	19,3%	4,1%

*Excluindo custos de R\$ 12,3 milhões, referentes ao produto Easy Set, em Edificações.

Tabela 10 – Principais indicadores da Rental

em R\$ milhões	3T13	2T14	3T14	(C)/(A)	(C)/(B)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita Líquida					
Locação	80,5	84,4	79,7	-1,0%	-5,6%
Assistência técnica, vendas e outras	13,4	14,2	11,3	-15,8%	-20,3%
Receita Líquida Total	93,9	98,6	91,0	-3,1%	-7,7%
EBITDA	52,3	55,1	50,0	-4,5%	-9,2%
Margem EBITDA (%)	55,7%	55,8%	54,9%		
ROIC LTM (%)	18,1%	16,2%	14,5%		
Capex bruto	75,4	29,5	3,6	-95,2%	-87,8%
Capital Investido	491,8	644,0	683,8	39,0%	6,2%
Imobilizado líquido de locação	448,8	561,4	584,3	30,2%	4,1%
Outros	43,0	82,6	99,6	131,5%	20,5%
Depreciação	15,8	20,3	20,9	31,9%	2,5%

Tabela 11 – Análise ROIC

	Infraestrutura	Edificações	Rental	Mills
Varição ROIC LTM (3T14/2T14)				
Lucro operacional após IR	-233 pbs	-443 pbs	-80 pbs	-235 pbs
Imobilizado de locação	-25 pbs	11 pbs	-56 pbs	-15 pbs
Outros	-52 pbs	-5 pbs	-42 pbs	-52 pbs
Total	-297 pbs	-441 pbs	-170 pbs	-288 pbs
Varição ROIC LTM (3T14/3T13)				
Lucro operacional após IR	-169 pbs	-824 pbs	205 pbs	-315 pbs
Imobilizado de locação	-204 pbs	-18 pbs	-392 pbs	-682 pbs
Outros	-176 pbs	-99 pbs	-187 pbs	-91 pbs
Total	-482 pbs	-849 pbs	-362 pbs	-498 pbs

Glossário

(a) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

(b) ROIC - Retorno sobre o Capital Investido (Return on Invested Capital), calculado como Lucro Operacional antes do resultado financeiro e depois do imposto de renda e contribuição social (alíquota teórica de 30%) sobre esse lucro, acrescido da remuneração de empresas nas quais possui participação minoritária, dividido pelo Capital Investido médio, conforme definição abaixo. O ROIC não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.

ROIC LTM: $((\text{Lucro Operacional nos últimos doze meses} - (30\% \text{ IR}) + \text{remuneração de empresas nas quais possui participação minoritária}) / \text{Capital investido médio dos últimos treze meses})$

ROIC trimestral: $((\text{Lucro Operacional trimestral} - (30\% \text{ IR}) + \text{remuneração de empresas nas quais possui participação minoritária}) / \text{Capital investido médio dos últimos quatro meses})$

ROIC anual: $(\text{Lucro Operacional anual} - (30\% \text{ IR}) + \text{remuneração de empresas nas quais possui participação minoritária}) / \text{Capital investido médio dos últimos treze meses}$

(c) Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.

(d) Fluxo de caixa líquido - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos.

(e) Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no trimestre é calculada como a média da base de ativos dos últimos quatro meses e no ano como a média dos últimos treze meses.

(f) Dívida líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.

(g) Enterprise value (EV) – Valor da companhia no final de período. É calculado multiplicando o número de ações da companhia pelo preço de fechamento da ação, e somando dívida líquida.

(h) Custo de execução de obra – O custo de execução de obra engloba: (a) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (b) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (c) materiais consumidos nas obras, como equipamentos de proteção individual (EPIs), tintas, isolantes térmicos, madeira, entre outros; (d) materiais consumidos na manutenção dos equipamentos, quando retornam das obras; e (e) aluguel de equipamentos de terceiros.

(i) Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente ao reparo e manutenção dos equipamentos operacionais e materiais de consumo necessários para os mesmos. Como exemplo, a manutenção de máquinas utilizadas para o reparo, EPIs e despesas com os funcionários da logística/depósito.

DRE

em R\$ milhões	3T13	2T14	3T14	9M13	9M14
Receita líquida de vendas e serviços	222,0	213,0	191,5	622,2	612,3
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(93,5)	(89,9)	(102,7)	(249,2)	(271,7)
Lucro bruto	128,5	123,0	88,7	373,0	340,5
Despesas gerais e administrativas	(56,0)	(66,3)	(66,1)	(165,8)	(194,2)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	72,4	56,8	22,7	207,2	146,3
Despesas financeiras	(14,8)	(25,9)	(28,2)	(43,0)	(74,6)
Receitas financeiras	2,5	7,5	10,4	9,6	21,9
Resultado financeiro	(12,3)	(18,4)	(17,8)	(33,3)	(52,8)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	60,1	38,4	4,9	173,8	93,6
Imposto de renda e contribuição social	(21,5)	(5,0)	(1,7)	(53,0)	(23,1)
Resultado de operações continuadas	38,6	33,4	3,2	120,8	70,5
Resultado de operações descontinuadas	1,0	-	-	6,1	-
Lucro líquido do período	39,6	33,4	3,2	127,0	70,5
Quantidade de ações no final do período (em milhares)	127.314	128.026	128.058	127.314	128.058
Lucro líquido (R\$ por ação)	0,31	0,26	0,03	1,00	0,55

BALANÇO PATRIMONIAL

em R\$ milhões	3T13	2T14	3T14
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	45,7	93,7	161,1
Contas a receber	174,1	199,1	177,9
Estoques	30,9	37,8	32,0
Tributos a recuperar	31,3	32,6	29,8
Adiantamento a fornecedores	0,3	0,3	0,2
Instrumentos financeiros derivativos	0,4	-	0,1
Ativos disponíveis para a venda	95,2	16,5	17,0
Outros ativos	9,4	8,0	4,7
Total Ativo Circulante	387,4	388,2	422,7
Não Circulante			
Contas a receber	2,1	1,3	0,9
Tributos a recuperar	42,3	41,6	36,4
Tributos diferidos	-	10,4	20,0
Depósitos judiciais	9,7	10,3	10,5
Outras contas a receber	-	49,6	34,0
	54,0	113,1	101,7
Investimento	87,4	87,4	87,4
Imobilizado	1.189,4	1.265,5	1.230,9
Intangível	64,2	75,0	76,0
	1.341,0	1.427,9	1.394,3
Total Ativo Não Circulante	1.395,0	1.541,1	1.496,0
Total do Ativo	1.782,5	1.929,2	1.918,7

em R\$ milhões	3T13	2T14	3T14
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	61,1	29,1	18,6
Empréstimos e financiamentos	14,5	45,4	46,4
Debêntures	110,0	107,1	109,6
Salários e encargos sociais	25,9	24,3	25,3
Imposto de renda e contribuição social	9,8	2,7	2,9
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	0,9	1,0	1,0
Tributos a pagar	7,1	8,6	4,7
Participação nos lucros a pagar	15,0	1,7	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20,4	21,8	21,8
Instrumentos financeiros derivativos	-	5,2	1,2
Adiantamento sobre ativos mantidos para venda	25,2	-	-
Passivos associados a ativos disponíveis para a venda	14,6	-	-
Outros passivos	3,1	5,1	2,1
Total Passivo Circulante	307,7	252,0	233,6
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	20,8	16,5	15,7
Debêntures	448,0	572,1	573,3
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	10,4	11,6	12,8
Tributos diferidos	1,0	-	-
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	9,5	9,3	9,2
Outros passivos	0,0	0,1	-
Total Passivo Não Circulante	489,8	609,5	611,0
Total Passivo	797,6	861,5	844,6
Patrimônio Líquido			
Capital	551,9	563,1	563,3
Reservas de lucros	321,0	447,9	447,9
Reservas de capital	7,2	14,9	17,3
Ajuste avaliação patrimonial	0,5	(0,2)	0,3
Lucros acumulados	104,3	42,2	45,4
Total Patrimônio Líquido	984,9	1.067,7	1.074,1
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.782,5	1.929,2	1.918,7

FLUXO DE CAIXA

em R\$ milhões	3T13	2T14	3T14
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	61,8	38,4	4,9
Ajustes			
Depreciação e amortização	33,9	42,1	43,3
Provisão para riscos	0,3	0,6	1,5
Provisão para despesa com opções de ações	2,4	2,5	2,4
Participação de lucros a pagar	4,2	1,2	(1,7)
Ganho na baixa de ativos imobilizado e intangível	(16,5)	(11,4)	(12,0)
Juros, variação monetária e variação cambial sobre empréstimos, contingências e depósitos judiciais	13,4	18,9	18,9
Provisão para devedores duvidosos	5,2	4,9	8,7
Outros	-	-	12,3
	42,9	58,8	73,3
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber	(1,0)	(11,5)	12,9
Estoques	(0,1)	(1,2)	(2,0)
Tributos a recuperar	14,1	8,4	8,6
Depósitos judiciais	2,0	0,2	(0,1)
Outros ativos	3,1	1,7	3,4
Fornecedores	(0,2)	1,5	1,0
Salários e encargos sociais	4,0	0,7	1,0
Tributos a pagar	(3,6)	4,0	(0,6)
Outros passivos	(0,1)	1,4	(3,2)
	18,2	5,1	21,1
Caixa proveniente das operações	122,9	102,3	99,3
Processos judiciais liquidados	(0,5)	(0,4)	(0,2)
Juros pagos	(14,4)	(20,2)	(16,8)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9,6)	(13,4)	(10,7)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	98,5	68,3	71,6
Fluxos de caixa das atividades de investimentos e com controladas			
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(139,6)	(82,5)	(31,0)
Receita de venda do ativo imobilizado e intangível	17,4	13,8	16,8
Valor recebido na venda da unidade de negócio Serviços Industriais SI	-	11,3	16,6
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(96,9)	(57,4)	2,4
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aportes de capital	3,1	8,2	0,3
Dividendos e JCP pagos	(3,0)	(41,0)	(3,3)
Amortização de empréstimos	(3,2)	(292,8)	(3,6)
Ingressos de empréstimos / debêntures	-	400,0	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(3,1)	74,4	(6,6)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1,6)	85,3	67,3
Caixa e equivalentes no início do período	47,3	8,5	93,7
Caixa e equivalentes no final do período	45,7	93,7	161,1

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infra-estrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Mills 3Q14 Results



Investor Relations

BM&FBOVESPA: MILS3 and OTC-US: MILTY

Mills: Positive free cash flow of R\$ 74 million

Rio de Janeiro, November 5th, 2014 – Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) presented in the third quarter of 2014 (3Q14) R\$ 191.5 million of net revenues, a reduction compared to the same period of last year, reflecting lower utilization rates in its three business units, due to a more challenging market this year.

The highlights of Mills' performance in the first nine months of 2014 (9M14) were:

- Rental revenues of R\$ 513.9 million, 3.3% higher than in the first nine months of 2013 (9M13).
- Net revenue of R\$ 612.3 million, at a similar level to 9M13, negatively impacted by reduction in revenues from sales, technical assistance and others for the same period.
- EBITDA^(a) and net earnings of R\$ 280.1 million and R\$ 70.5 million, respectively, both negatively influenced by Easy Set product cost adjustments of R\$12.3 million, recognized in 3Q14 – additional information in the *Easy Set cost adjustments* section.
- Excluding the Easy Set effect, EBITDA would total R\$ 292.4 million, 2.8% below 9M13, with EBITDA margin of 47.8%.
- Excluding the Easy Set effect, net earnings would reach R\$ 78.6 million, 34.9% lower than 9M13 earnings from continuing operations, influenced by higher depreciation and interest rates.
- Return on invested capital (ROIC)^(b) of 9.4%, or 9.9% excluding the Easy Set effect, against 14.4% in 9M13.
- Capex^(c) of R\$ 176.6 million, of which R\$ 155.3 million for rental equipment.
- Positive free cash flow of R\$ 71.4 million, of which R\$ 74 million in 3Q14.

in R\$ million	9M13 (A)	9M14 (B)	9M14* (C)	(B)/(A) %	(C)/(A) %
Net revenue	622.2	612.3	612.3	-1.6%	-1.6%
EBITDA	300.7	280.1	292.4	-6.9%	-2.8%
EBITDA margin (%)	48.3%	45.7%	47.8%		
Earnings from continuing operations	120.8	70.5	78.6	-41.7%	-34.9%
Earnings from discontinued operations	6.1	-	-		
Net earnings	127.0	70.5	78.6	-44.5%	-38.1%
ROIC LTM ^(b) (%)	14.4%	9.4%	9.9%		
Capex	405.5	176.6	176.6	-56.5%	-56.5%

Table 1.A - Key financial indicators reclassified, for comparison, in the first nine months.

* Excluding costs of R\$ 12.3 million related to Easy Set product, from the Real Estate business unit.

The financial and operational information presented in this release, except when otherwise indicated, is in accordance with accounting policies adopted in Brazil, which are in accordance with international accounting standards (International Financial Reporting Standards - IFRS).

in R\$ million	3Q13	2Q14	3Q14	3Q14*	(C)/(A)	(C)/(B)	(D)/(A)	(D)/(B)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%	%
Net revenue	222.0	213.0	191.5	191.5	-13.7%	-10.1%	-13.7%	-10.1%
EBITDA	106.1	105.9	66.7	79.0	-37.2%	-37.0%	-25.5%	-25.4%
EBITDA margin (%)	47.8%	49.7%	34.8%	41.3%				
Earnings from continuing operations	38.6	33.4	3.2	11.3	-91.7%	-90.4%	-70.8%	-66.3%
Earnings from discontinued operations	1.0	-	-	-				
Net earnings	39.6	33.4	3.2	11.3	-91.9%	-90.4%	-71.6%	-66.3%
ROIC LTM (%)	14.4%	12.3%	9.4%	9.9%				
Capex	127.7	54.7	19.5	19.5	-84.7%	-64.3%	-84.7%	-64.3%
Invested Capital ^(e)	1,391.3	1,573.9	1,662.5	1,663.1	19.5%	5.6%	19.5%	5.7%
Rental net PP&E	985.0	1,142.8	1,162.2	1,162.5	18.0%	1.7%	18.0%	1.7%
Others	406.3	431.1	500.3	500.6	23.2%	16.1%	23.2%	16.1%

Table 1 B - Key quarterly financial indicators reclassified, for comparison.

* Excluding costs of R\$ 12.3 million related to Easy Set product, from the Real Estate business unit.

Business perspective

The level of activity in the heavy construction sector ended September below normal levels, with a negative perspective, as indicated by the expected level of activity, according to research conducted by the National Confederation of Industry (CNI - Confederação Nacional da Indústria), which reached 46.1¹ points in October 2014. BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) disbursements for infrastructure totaled R\$ 30.9 billion in the first half of 2014, 37% above the same period of last year.

We believe that the package of logistics concessions, announced in 2012 by the federal government, which comprises investments of R\$ 187 billion in highways, railways, and ports, will continue. The concessions with successful auctions already account for investments of R\$ 74 billion, including Tamoios, São Paulo's subway line 18 and the BR-153 (connecting the states of Tocantins and Goiás), which were auctioned this year.

In October, São Paulo's state government concluded the auction of the Tamoios highway (SP-99), which connects São José dos Campos to the north coast of São Paulo and will receive investments of R\$ 3.9 billion in the period of concession. The construction of the mountain range stretch, with investments of R\$ 2.9 billion, which includes 12.6 kilometers (km) of tunnels and 2.5 km of viaducts, is expected to begin in 2015 and should be concluded in five years.

In the residential construction market, the balance of housing credit in August 2014 was 27.4% higher than the same period of 2013, according to the Brazilian Central Bank (Bacen). The activity level is below normal, also with a negative perspective, as indicated by the index for expected level of activity, which reached 49.0¹ points, according to CNI research. The same research indicated that the main problems of the sector in 3Q14 are: (i) high tax burden, (ii) lack of skilled labor, and (iii) lack of demand.

New building announced by the listed real estate² companies presented yoy reduction of 5.4% in 9M14, while sales fell by 13.9% in the same period. The weak sales raise doubts on how fast launches will become actual constructions, which usually takes twelve months.

In the medium and long term, high housing deficit is an important growth driver for this market. According to an FGV (Fundação Getúlio Vargas) study, released in October 2014, it would take R\$ 760 billion in housing investments for the next 10 years to eradicate housing deficit in Brazil, equivalent to R\$ 76 billion per year.

Regarding the market for motorized access equipment, 4,000 new machines entered the Brazilian market in 9M14, an increase of 13% compared to the end of 2013, bringing the fleet to a total of 34,000 aerial work platforms and telescopic handlers.

¹ Values above 50 indicate a prospect of growth of activity in the sector for the next six months.

² Cyrela, Direcional, Even, Tecnisa, Gafisa, Helbor, MRV, Rodobens and PDG.

Revenue

Net revenue reached R\$ 191.5 million in 3Q14, 10.1% lower quarter-over-quarter (qoq). Rental revenues totaled R\$ 161.4 million, 8.2% below qoq, due to lower rental volumes in the Real Estate and Rental business units. Lower rental volumes were responsible for R\$ 10.0 million of this contraction, whereas price and mix were responsible for R\$ 4.4 million.

Sales revenues amounted to R\$ 19.1 million, 45.6% lower in relation to the same period of 2013, when the company recorded all-time high sales revenues of R\$ 35.1 million, and 26.0% lower qoq.

Costs and Expenses

The cost of goods and services sold (COGS), excluding depreciation, totaled R\$ 158.0 million in 9M14, in line with the same period of 2013 .

COGS, excluding depreciation, summed up R\$ 63.6 million in 3Q14. The qoq increase of R\$ 12.1 million mainly reflects recognition of costs from the Easy Set operation totaling R\$ 12.3 million – for further information, refer to the *Easy Set cost adjustments* section. Excluding this effect, the increase in maintenance activity of the Rental and Real Estate business units was offset by lower sales volumes in the three business units.

General, administrative and operating expenses (G&A), excluding depreciation, amounted to R\$ 174.2³ million in 9M14, 8.8% higher year-over-year (yoy). In 3Q14, G&A, excluding depreciation, totaled R\$ 61.2 million, an increase of R\$ 5.6 million qoq, of which R\$ 1.5 million related to layoffs as a result of Real Estate and Heavy Construction operational synergy and R\$ 3.8 million due to an increase in the allowance for doubtful debts (ADD), of which 47% linked to Real Estate, 37% to Heavy Construction, and 16% to Rental.

In general, we recognize as ADD 50% of receivables with 61 to 120 days overdue balance, 100% of receivables overdue for more than 121 days and 100% of debts under legal collection. In 9M14, ADD represented 3.3% of net revenue, against 2.0% for the same period last year.

We are currently reviewing our billing, credit and collection procedure with the purpose of reducing ADD levels. Some adjustments will be implemented this year.

Easy Set cost adjustments

We recognized in 3Q14 costs of R\$ 12.3 million in the Real Estate business unit, related to Easy Set formwork, a product directed towards the low-income market within the “Minha Casa, Minha Vida” housing program (MCMV).

Easy Set formwork is a customized product, manufactured according to a specific client project, and not reusable in other projects. Due to this, this product is appropriate for the sales market, not the rental one.

This operation began in 2010, by importing formwork manufactured in the Chinese factory of Aluma, a company that owns the product patent. In 2011 Mills became the top aluminum formwork supplier in Brazil. Therefore, some competitors began to offer a rental and financing option through BNDES to gain market share. In 2012, in order to maintain competitiveness, we started to: (i) manufacture formwork in Brazil, so that our clients could have access to FINAME; and (ii) rent it to strategic clients, aiming to diffuse the concrete wall concept.

Some of these strategic clients did not buy these formworks at the end of the rental contract. As this formwork was customized, it will have to be sold as scrap and, thus, we had a R\$ 4.6 million asset write-off this quarter.

³ G&A which is the sum of the Rental, Heavy Construction and Real Estate business units.

We recognized in 3Q14 sales costs of R\$ 7.7 million due to a higher usage of raw material by manufacturers than the technical specification. The raw material stock is Mills property, however, it is physically allocated to the several suppliers we work with, which reduced effective controls. The need of adjustment was detected in physical inventory recently performed.

Including the above mentioned cost adjustment, this product accumulated net revenues of R\$ 101.5 million, with marginal operating profit margin of 12.4%, from 2010 up to 3Q14.

We understand that there will be great demand for this equipment in the coming years to support the MCMV low-income housing program. However, it is important to meet this demand with profitability, control and quality of customer service. Therefore, we are analyzing alternatives to serve this market.

EBITDA

Cash generation, as measured by EBITDA, reached R\$ 66.7 million in 3Q14. Excluding the Easy Set effect⁴, EBITDA would be R\$ 79.0 million with a 25.4% decline qoq. The EBITDA margin was 41.3% in 3Q14, against 49.7% in the second quarter 2014 (2Q14) and 47.8% in the third quarter of 2013 (3Q13).

The accumulated EBITDA for the last twelve months ended September 30, 2014, LTM EBITDA, totaled R\$ 394.8 million with an EBITDA margin of 48.0 %, excluding the Easy Set effect.

Net Earnings

Net earnings amounted to R\$ 3.2 million in 3Q14. Excluding the Easy Set effect⁴, net earnings would total R\$ 11.3 million, against R\$ 33.4 million in 2Q14, impacted by the reduction of R\$ 26.9 million in EBITDA and a higher effective tax qoq. The net financial result was a negative R\$ 17.8 million in 3Q14, against a negative R\$ 18.4 million in 2Q14, due to a lower debt.

ROIC

ROIC was 9.4% in 3Q14, or 9.9% excluding the Easy Set effect⁴, against 12.3% in 2Q14, negatively impacted mainly by lower utilization and higher maintenance activity in the Rental and Real Estate business units.

From this quarter onwards, we will report quarterly ROIC as an accumulated result from the previous twelve months instead of as an annualized quarterly result, in order to better represent the accumulated profitability of our assets and reduce the volatility of this indicator. For further information about ROIC calculation, refer to the *Glossary* section.

Debt indicators

Mills' total debt was R\$ 746.2 million as of September 30, 2014. At the end of 3Q14 our net debt^(f) position was R\$ 585.1 million, versus R\$ 659.9 million at the end of 2Q14.

Our debt is 21% short-term and 79% long-term, with an average maturity of 2.7 years, at an average cost of CDI+0.76%. In terms of currency, 100% of Mills' debt is in Brazilian reais.

Our leverage, as measured by the net debt/LTM EBITDA, was at 1.5x as of September 30, 2014. The total debt/enterprise value^(g) was 25.9%, while interest coverage, as measured by LTM EBITDA/LTM interest payments, was 6.3x.

In this quarter, cash flow generated by operations exceeded investment needs, presenting a net balance of R\$ 74.0 million, contributing to net debt contraction in the period.

⁴ For more information, refer to the *Easy set cost adjustments* section.

Capex

Mills invested R\$ 19.5 million in 3Q14, of which R\$ 13.8 million in rental equipment. The Heavy Construction business unit was responsible for 48.9% of the investments, Rental for 18.4% and Real Estate for 11.0%.

In the Rental business unit, we will maintain the geographic expansion strategy, using the existing fleet, while in Heavy Construction we will continue to invest in new technologies.

Performance of the business units

Heavy Construction

Rental revenues for Heavy Construction totaled R\$ 134.0 million in 9M14, with a 9.3% yoy increase. Total revenue amounted to R\$ 158.5 million, in line with the amount recorded in 9M13, due to a 31.4% decline in revenues from sales, technical assistance and others. In 2013, we sold a large volume of equipment to the Belo Monte hydroelectric power plant and we participated in the *Cinta Costeira* project, in Panamá, with high technical assistance revenues, due to a team of 27 technicians and engineers, executing and coordinating the launching of beams.

Rental revenues summed up R\$ 44.4 million in 3Q14, 5.3% higher yoy, however with 3.2% reduction qoq. Between quarters, the higher volume of rented equipment contributed to an increase of R\$ 0.4 million, partially offset by the negative effect of prices and mix, impacted, mainly, by higher idle aluminum equipment, after the end of the São Paulo airports construction work.

Net revenue reached R\$ 51.9 million in 3Q14, with a reduction of 6.5% qoq, negatively impacted by a 22.5% drop in revenues from sales, technical assistance and others.

The volume of equipment from new contracts is growing at a slower pace than we expected due to delays in these constructions; which will lead to lower than expected revenues and utilization rates in the second half of 2014 (2H14). There was no cancelation of construction jobs or revenues, only postponement. As an example, we mention the construction of the north beltway, for which Mills was hired to launch more than a thousand beams, scheduled as of June 2014 and postponed to January 2015.

Today we have a strong backlog, approximately 1.5 times greater than we had last year, with average term of 24 months, and are negotiating our participation in the construction work related to the concessions auctioned at the end of 2013. The current investments, from 2014 and 2015, are going to be focused on new technologies, mainly for the construction of bridges and overpasses for these new highways.

In this quarter, important contracts were signed, including the Joá overpass duplication, in Rio de Janeiro; stretches of the BR-040 and BR-163 concessions; sanitation and subway projects in Fortaleza, Ceará state; *Transoceânica* highway, in Bahia; *Itapiuna* bridge; *Tamoios* outline and *Serra do Cafezal* highway, in São Paulo; Gerdau expansion and BR-381 highway duplication, in Minas Gerais.

The main projects of 3Q14, in terms of revenue were:

- South and Southeastern regions: Comperj complex; Olympic park; BRT *Transcarioca*; Metropolitan Arch and subway line 4, in Rio de Janeiro; *Viracopos* airport, Gold and Silver monorail lines, north beltway, in São Paulo; Vale projects in Minas Gerais.
- Midwest, North and Northeastern region: the *Belo Monte*, *Colíder*, *Jirau* and Teles Pires hydroelectric plants; the *Norte-Sul* railway; transposition of the São Francisco river; the *Paraguaçu* shipyard, in Bahia; the *Companhia Siderúrgica do Pecém* steel mill, in Ceará; the Vale's project S11D, in Pará and Maranhão; and the Cuiabá light rail, in Mato Grosso.

Between quarters, there was a reduction of R\$ 0.4 million in COGS, due to lower sales volumes, and an expansion of R\$ 1.0 million in G&A, of which R\$ 0.6 million from layoffs as a result of the operational synergy from Real Estate and Heavy Construction business units and R\$ 1.4 million from the increase in ADD, partially offset by a R\$ 1.1 million reversal of the provision for bonus tied to EVA – Economic Value Added - which came as a negative value this quarter.

In 9M14, ADD represented 2.5% of net revenue, against 2.0% in the same period last year.

EBITDA was R\$ 21.4 million in 3Q14, with a 16.6% qoq reduction. EBITDA margin was 41.2%, versus 46.2% in 2Q14, while ROIC was 13.3%, against 16.3% in 2Q14. Excluding the negative effect of layoffs and ADD, and the positive effect of bonus payment reversal, EBITDA would reach R\$ 22.3 million in 3Q14, with EBITDA margin of 43.0%.

In 9M14, EBITDA totaled R\$ 72.6 million, a 7.9% yoy reduction and EBITDA margin of 45.8%, against 49.8% in 9M13, due to a higher turnover of equipment, reflecting lower utilization rates and higher maintenance activity in 2014.

Real Estate

Net revenue for Real Estate amounted to R\$ 166.9 million in 9M14, a 18.1% yoy decline, negatively impacted by decrease of R\$ 25.6 million, or 16.7%, in rental revenues and of R\$8.5 million, or 24.7%, in sales revenues.

Net revenue totaled R\$ 48.6 million in 3Q14, 17.4% lower qoq. Rental revenues decreased R\$ 8.2 million, or 17.9%, qoq, of which the lower rented volume was responsible for R\$ 4.3 million and the price and mix effect for the remaining difference.

This business unit is the most sensitive to economy activity, politics and economic uncertainties and we believe its recovery will take more time – around a year after a recovery in real estate launches. Therefore, our focus, in the short-term, will be operational efficiency. The Real Estate and Heavy Construction maintenance operations were merged, with the goal of optimizing our resources – equipment and workforce – and reduce the maintenance unit cost and increase the availability of equipment for rental.

The following measures should improve our results during this low demand period: (i) sale of used equipment, mainly with old technologies, with revenues of R\$ 10.6 million in 9M14, 60.7% higher than 9M13; (ii) transfer of common use idle equipment, from Real Estate to Heavy Construction, such as formwork, which represents around 20% of Real Estate gross PP&E; and (iii) strengthen our presence in markets not well explored by Mills, such as the light industrial and sanitation markets.

Between quarters, excluding the Easy Set effect⁴, COGS remained stable, since the lower sales costs were offset by higher labor and material costs for maintenance of equipment returned in this period. There was a G&A qoq increase of R\$ 7.2 million, of which: (i) R\$ 4.8 million from the reversal of contribution for lower bonus payment tied to EVA – Economic Value Added; (ii) R\$ 1.8 million from the increase of ADD; and (iii) R\$ 0.9 million relative to layoffs as a result of the operational synergy from Real Estate and Heavy Construction business units.

The negative EVA of Real Estate contributed to a lower bonus payment to the Company, similar to a loss that reduces tax payable. As, in this quarter, the company's total EVA was negative, the accumulated benefit of the year was reverted.

In 9M14 ADD represented 3.5% of net revenue, against 2.6% in the same period last year.

EBITDA reached a negative value of R\$ 4.7 million in 3Q14, with EBITDA margin of -9.6% and ROIC of 2.1%. Excluding the effects of layoffs, PDD, bonus reversion and Easy Set effect, the EBITDA would be R\$ 15.1 million, with EBITDA margin of 31.1%.

In 9M14, excluding the Easy Set effect, EBITDA amounted R\$ 56.3 million, a 26.6% yoy reduction, with EBITDA margin 33.7%, against 37.6% in 9M13, due to lower rented volume and prices in 2014. Excluding the positive bonus effect and considering ADD as 3.5% of net revenue, the EBITDA would be R\$ 22.3 million in the first quarter of 2014 (1Q14) and R\$ 22.1 million in 2Q14, with EBITDA margin of 37.5% and 37.6%, respectively.

Growth drivers and the competitive environment of this business unit did not change, maintaining its attractiveness for the medium and long terms, in spite of negative prospects for recovery for this market in the short-term. The growth drivers are (i)

high housing deficit; (ii) increase of housing credit; and (iii) industrialization of construction processes, due to scarcity of labor and increased labor costs.

Rental

The net revenue of Rental amounted to R\$ 286.9 million in 9M14, 10.3% yoy higher. Rental revenue reached R\$ 252.2 million in 9M14, with an increase of 13.8%, while revenue from sales, technical assistance, and others decreased by 10.1%, negatively impacted by a lower volume of semi-new equipment sold in the same period.

Net revenue totaled R\$ 91.0 million in 3Q14, with a 7.7% qoq reduction. Rental revenue reached R\$ 79.7 million, with a drop of 5.6% qoq, with lower rented volumes responsible for R\$ 4.3 million of the reduction, while price and mix were responsible for R\$ 0.5 million. Utilization rate continued below normal levels, although with improvement in the course of the quarter, after reaching its lowest level in July.

Between quarters, COGS was stable, since lower sales costs were compensated by higher material and labor costs, related to higher maintenance activity. There was a G&A reduction qoq, positively affected by a R\$ 4.2 million reversal in bonus payment provision linked to EVA, which had a negative value this quarter.

EBITDA reached R\$ 50.0 million in 3Q14, with a 9.2% qoq reduction. EBITDA margin was 54.9%, versus 55.8% in 2Q14, while ROIC was 14.5%, versus 16.2% in 2Q14, both negatively impacted by lower utilization rates.

In 9M14, EBITDA reached R\$ 163.54 million, with a yoy increase of 12.6% and EBITDA margin of 56.9%.

We will proceed with our geographic expansion plan, taking advantage of the idle equipment in our current fleet, without new investments, until utilization rates and prices return to historical levels. We believe in the strong growth potential of the motorized access equipment market in Brazil due to the increased penetration of its use and by the increased security and productivity that it offers.

Teleconference and Webcast

Date: Thursday, November 6, 2014

Time: 9 am (NY time) / 12:00 pm Rio de Janeiro time / 2:00 pm London time

Teleconference: +1 786 924-6977 (Dial-in) or +1 888 700-0802 (Toll-free); Code: Mills

Replay: +55 11 3193-1012 or +55 11 2820-4012, Code: 9792247# or www.mills.com.br/ri

Webcast: www.mills.com.br/

Tables

Table 2 – Net revenue per type

in R\$ million	3Q13	2Q14	3Q14	(C)/(A)	(C)/(B)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Rental	170.5	175.7	161.4	-5.3%	-8.2%
Technical support services	4.3	3.0	1.3	-70.8%	-58.9%
Sales	35.1	25.8	19.1	-45.6%	-26.0%
Others	12.1	8.4	9.8	-19.5%	16.0%
Total net revenue	222.0	213.0	191.5	-13.7%	-10.1%

Table 3 – Net revenue per business unit

in R\$ million	3Q13	%	2Q14	%	3Q14	%
	Heavy construction	55.7	25.1%	55.5	26.1%	51.9
Real estate	72.4	32.6%	58.8	27.6%	48.6	25.4%
Rental	93.9	42.3%	98.6	46.3%	91.0	47.5%
Total net revenue	222.0	100.0%	213.0	100.0%	191.5	100.0%

Table 4 – Cost of goods and services sold (COGS) and general, administrative and operating expenses (G&A), ex-depreciation

in R\$ million	3Q13	%	2Q14	%	3Q14	%	3Q14*	%
	Costs of job execution ^(h)	25.2	19.6%	24.1	21.1%	23.3	18.6%	23.3
Costs of sale of equipment	22.1	17.2%	14.7	12.9%	19.1	15.2%	11.3	10.0%
Costs of asset write-offs	3.4	2.7%	1.7	1.5%	6.4	5.1%	1.8	1.6%
Costs of warehouses ⁽ⁱ⁾	11.3	8.8%	10.9	9.6%	14.9	11.8%	14.9	13.1%
COGS	62.0	48.3%	51.5	45.1%	63.6	50.7%	51.3	45.3%
G&A	66.4	51.7%	62.6	54.9%	61.9	49.3%	61.9	54.7%
Total COGS + G&A	128.4	100.0%	114.1	100.0%	125.5	100.0%	113.2	100.0%

* Excluding costs of R\$ 12.3 million related to Easy Set product, from the Real Estate business unit.

Table 5 – EBITDA per business unit and EBITDA margin

in R\$ million	3Q13	%	2Q14	%	3Q14	%	3Q14*	%
	Heavy Construction	29.4	27.7%	25.6	24.2%	21.4	32.1%	21.4
Real Estate	24.4	23.0%	25.2	23.8%	-4.7	-7.0%	7.7	9.7%
Rental	52.3	49.3%	55.1	52.0%	50.0	74.9%	50.0	63.2%
Total EBITDA	106.1	100.0%	105.9	100.0%	66.7	100.0%	79.0	100.0%
EBITDA margin (%)	47.8%		49.7%		34.8%		41.3%	

* Excluding costs of R\$ 12.3 million related to Easy Set product, from the Real Estate business unit.

Table 6 – Reconciliation of EBITDA

in R\$ million	3Q13	2Q14	3Q14	3Q14*	(C)/(A)	(C)/(B)	(D)/(A)	(D)/(B)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%	%
Results of continuing operations	38.6	33.4	3.2	11.4	-91.7%	-90.4%	-70.6%	-66.0%
Financial result	-12.3	-18.4	-17.8	-17.8	44.5%	-3.2%	44.5%	-3.2%
Income tax and social contribution expenses	-21.5	-5.0	-1.7	-5.8	-92.3%	-66.7%	-72.8%	17.7%
Operational Results before Financial Result	72.4	56.8	22.7	35.0	-68.7%	-60.0%	-51.6%	-38.3%
Depreciation	33.7	42.1	43.3	43.3	28.4%	2.9%	28.4%	2.9%
Expenses (revenues) related to the Industrial services former business unit	-	7.1	0.7	0.7				
EBITDA	106.1	105.9	66.7	79.0	-37.2%	-37.0%	-25.5%	-25.4%

* Excluding costs of R\$ 12.3 million related to Easy Set product, from the Real Estate business unit.

Table 7 – Investment per business unit

in R\$ million	Realized			Budget		
	3Q13	2Q14	3Q14	9M14	2014	(A)/(B)
				(A)	(B)	%
Rental equipment						
Heavy Construction	26.5	11.3	9.1	35.4	37.0	95.6%
Real Estate	16.1	8.9	1.7	15.1	25.0	60.4%
Rental	74.2	28.5	3.0	104.8	169.0	62.0%
Rental equipment	116.8	48.7	13.8	155.3	231.0	67.2%
Corporate and goods	10.9	6.0	5.7	21.3	42.1	50.5%
Capex Total	127.7	54.7	19.5	176.6	273.1	64.7%

Table 8 – Heavy Construction financial indicators

in R\$ million	3Q13	3Q13**	2Q14	3Q14	(D)/(A)	(D)/(B)	(D)/(C)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Net revenue							
Rental	42.2	42.2	45.9	44.4	5.3%	5.3%	-3.2%
Technical support services, sales and others	13.5	13.5	9.7	7.5	-44.6%	-44.6%	-22.5%
Total net revenue	55.7	55.7	55.5	51.9	-6.8%	-6.8%	-6.5%
EBITDA	29.4	28.2	25.6	21.4	-27.3%	-24.1%	-16.6%
EBITDA margin (%)	52.8%	50.6%	46.2%	41.2%			
ROIC LTM (%)	18.1%	-	16.3%	13.3%			
Capex	26.8	26.8	11.5	9.5	-64.3%	-64.3%	-17.3%
Invested Capital	271.2	-	319.4	334.8	23.4%	-	4.8%
Rental net PP&E	215.6	-	245.1	250.0	15.9%	-	2.0%
Others	55.6	-	74.3	84.8	52.5%	-	14.2%
Depreciation	7.7	7.7	10.0	10.2	33.6%	33.6%	2.2%

**Excluding the positive effect of tax reversal in the amount of R\$ 1.5 million.

Table 9 – Real Estate financial indicators

in R\$ million	2Q13	2Q14	3Q14	3Q14*	(C)/(A)	(C)/(B)	(D)/(A)	(D)/(B)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%	%
Net revenue								
Rental	47.8	45.5	37.3	37.3	-22.0%	-17.9%	-22.0%	-17.9%
Technical support services, sales and others	24.5	13.4	11.3	11.3	-54.1%	-15.6%	-54.1%	-15.6%
Total net revenue	72.4	58.8	48.6	48.6	-32.9%	-17.4%	-32.9%	-17.4%
EBITDA	24.4	25.2	-4.7	7.7	-68.6%	-69.6%	-119.2%	-118.6%
EBITDA margin (%)	33.7%	42.8%	-9.6%	15.8%				
ROIC LTM (%)	10.6%	6.5%	2.1%	3.8%				
Capex	17.2	9.4	2.1	2.1	-87.6%	-77.3%	-87.6%	-77.3%
Invested Capital	433.2	490.3	485.5	486.5	-12.3%	-0.8%	12.1%	-1.0%
Rental net PP&E	320.5	336.3	327.9	328.3	2.4%	-2.4%	2.3%	-2.5%
Others	112.7	154.0	157.6	158.3	40.5%	2.8%	39.9%	2.4%
Depreciation	10.2	11.7	12.2	12.2	19.3%	4.1%	19.3%	4.1%

* Excluding costs of R\$ 12.3 million related to Easy Set product, from the Real Estate business unit.

Table 10 – Rental financial indicators

in R\$ million	3Q13	2Q14	3Q14	(C)/(A)	(C)/(B)
----------------	------	------	------	---------	---------

	(A)	(B)	(C)	%	%
Net revenue					
Rental	80.5	84.4	79.7	-1.0%	-5.6%
Technical support services, sales and others	13.4	14.2	11.3	-15.8%	-20.3%
Total net revenue	93.9	98.6	91.0	-3.1%	-7.7%
EBITDA	52.3	55.1	50.0	-4.5%	-9.2%
EBITDA margin (%)	55.7%	55.8%	54.9%		
ROIC LTM (%)	18.1%	16.2%	14.5%		
Capex	75.4	29.5	3.6	-95.2%	-87.8%
Invested Capital	491.8	644.0	683.8	39.0%	6.2%
Rental net PP&E	448.8	561.4	584.3	30.2%	4.1%
Others	43.0	82.6	99.6	131.5%	20.5%
Depreciation	15.8	20.3	20.9	31.9%	2.5%

Table 11 – ROIC Analysis

	Heavy Construction	Real Estate	Rental	Mills
ROIC LTM variation (qoq)				
Operational income after taxes	-233 bps	-443 bps	-80 bps	-235 bps
Rental net PP&E	-25 bps	11 bps	-56 bps	-15 bps
Others	-52 bps	-5 bps	-42 bps	-52 bps
Total	-297 bps	-441 bps	-170 bps	-288 bps
ROIC LTM variation (yoy)				
Operational income after taxes	-169 bps	-824 bps	205 bps	-315 bps
Rental net PP&E	-204 bps	-18 bps	-392 bps	-682 bps
Others	-176 bps	-99 bps	-187 bps	-91 bps
Total	-482 bps	-849 bps	-362 bps	-498 bps

Glossary

(a) EBITDA – EBITDA is a non-accounting measurement which we prepare and which is reconciled with our financial statement in accordance with CVM Instruction 01/2007, when applicable. We have calculated our EBITDA (usually defined as earnings before interest, tax, depreciation and amortization) as net earnings before financial results, the effect of depreciation of assets and equipment used for rental, and the amortization of intangible assets. EBITDA is not a measure recognized under BR GAAP, IFRS or US GAAP. It is not significantly standardized and cannot be compared to measurements with similar names provided by other companies. We have reported EBITDA because we use it to measure our performance. EBITDA should not be considered in isolation or as a substitute for "net income" or "operating income" as indicators of operational performance or cash flow, or for the measurement of liquidity or debt repayment capacity.

(b) ROIC - (Return on Invested Capital) - Calculated as Operating Income before financial results and after the payment of income tax and social contribution (theoretical 30% income tax rate) on this income, divided by average Invested Capital, as defined below. ROIC is not a measure recognized under BR GAAP, and it is not significantly standardized and cannot be compared to measurements with similar names provided by other companies.

ROIC LTM: ((Net earnings in the last twelve months – (30% IR) + (firms remuneration in which possess minority shareholding)/ (Average Invested Capital in the last thirteen))

Quarterly ROIC: ((Quarterly Operational Income – (30% Income Tax Rate) + remuneration from affiliates) / Average Invested Capital of the last four months) * 4

Annual ROIC: (Annual Operational Income – (30% Income Tax Rate) + remuneration from affiliates) / Average Invested Capital of the last thirteen months

(c) Capex (Capital Expenditure) – Acquisition of goods and intangibles for permanent assets.

(d) Net cash flow – Net cash generated by operating activities minus net cash used in investing activities.

(e) Invested Capital – For the Company, invested capital is defined as the sum of its own capital (net equity or shareholders' equity) and capital from third parties (total loans and other liabilities that carry interest, from banks or not), both being average capital from the beginning to the end of the period considered. By business segment, it is the average of the capital invested by the company weighted by the average assets of each business segment (net liquid assets plus PPE – Property, Plant and Equipment). The quarter asset base is calculated as the average of the asset base of the last four months and the annual asset base is calculated as the average of the last thirteen months.

(f) Net debt - Gross debt less cash holdings.

(g) Enterprise value (EV) – Company value at the end of the period. It is calculated by multiplying the number of outstanding shares by the closing price per share, and adding the net debt.

(h) Job execution costs – Job execution costs include: (a) labor costs for erection and dismantling of the equipment rented to our clients, when such tasks are carried out by the Mills workforce; (b) equipment freight costs, when under Mills' responsibility; (c) cost of materials used in the execution of our services, such as individual safety equipment (EPIs), paint, insulation material, wood, among others; (d) cost of materials used in the maintenance of the equipment, when it is returned to our warehouse; and (e) cost of equipment rented from third-parties.

(i) Costs of warehouses – This cost includes expenses directly linked to repair and maintenance of operational equipment and materials needed. As an example the maintenance of machines used for repair, individual safety equipment (EPIs), and supply/storage labor expenses.

INCOME STATEMENT

in R\$ million	3Q13	2Q14	3Q14	9M13	9M14
Net revenue from sales and services	222.0	213.0	191.5	622.2	612.3
Cost of products sold and services rendered	(93.5)	(89.9)	(102.7)	(249.2)	(271.7)
Gross profit	128.5	123.0	88.7	373.0	340.5
General and administrative expenses	(56.0)	(66.3)	(66.1)	(165.8)	(194.2)
Operating profit	72.4	56.8	22.7	207.2	146.3
Financial expense	(14.8)	(25.9)	(28.2)	(43.0)	(74.6)
Financial income	2.5	7.5	10.4	9.6	21.9
Financial result	(12.3)	(18.4)	(17.8)	(33.3)	(52.8)
Profit before taxation	60.1	38.4	4.9	173.8	93.6
Income tax and social contribution expenses	(21.5)	(5.0)	(1.7)	(53.0)	(23.1)
Results of continuing operations	38.6	33.4	3.2	120.8	70.5
Results of discontinued operations	1.0	-	-	6.1	-
Net income	39.6	33.4	3.2	127.0	70.5
Number of shares at the end of the period (in thousands)	127,314	128,026	128,058	127,314	128,058
Net income (R\$ per shares)	0.31	0.26	0.03	1.00	0.55

BALANCE SHEET

in R\$ million	3Q13	2Q14	3Q14
Assets			
Current Assets			
Cash and cash equivalents	45.7	93.7	161.1
Trade receivables	174.1	199.1	177.9
Inventories	30.9	37.8	32.0
Recoverable taxes	31.3	32.6	29.8
Advances to suppliers	0.3	0.3	0.2
Derivative financial instruments	0.4	-	0.1
Assets available for sale	95.2	16.5	17.0
Other current assets	9.4	8.0	4.7
Total Current Assets	387.4	388.2	422.7
Non-Current Assets			
Trade receivables	2.1	1.3	0.9
Recoverable taxes	42.3	41.6	36.4
Deferred taxes	-	10.4	20.0
Deposits in court	9.7	10.3	10.5
Other trade receivables	-	49.6	34.0
	54.0	113.1	101.7
Investment	87.4	87.4	87.4
Property, plant and equipment	1,189.4	1,265.5	1,230.9
Intangible assets	64.2	75.0	76.0
	1,341.0	1,427.9	1,394.3
Total Non-Current Assets	1,395.0	1,541.1	1,496.0
Total Assets	1,782.5	1,929.2	1,918.7

in R\$ million	3Q13	2Q14	3Q14
Liabilities			
Current Liabilities			
Suppliers	61.1	29.1	18.6
Borrowings and financings	14.5	45.4	46.4
Debentures	110.0	107.1	109.6
Salaries and payroll charges	25.9	24.3	25.3
Income tax and social contribution	9.8	2.7	2.9
Tax refinancing program (REFIS)	0.9	1.0	1.0
Taxes payable	7.1	8.6	4.7
Profit sharing payable	15.0	1.7	0.0
Dividends and interest on equity payable	20.4	21.8	21.8
Derivative financial instruments	0.0	5.2	1.2
Advances on assets held for sale	25.2	0.0	0.0
Liabilities associated with assets available for sale	14.6	0.0	0.0
Other current liabilities	3.1	5.1	2.1
Total Current Liabilities	307.7	252.0	233.6
Non-Current Liabilities			
Borrowings and financings	20.8	16.5	15.7
Debentures	448.0	572.1	573.3
Provision for tax, civil and labor risks	10.4	11.6	12.8
Deferred taxes	1.0	-	-
Tax refinancing program (REFIS)	9.5	9.3	9.2
Other Liabilities	0.0	0.1	-
Total Non-Current Liabilities	489.8	609.5	611.0
Total Liabilities	797.6	861.5	844.6
Stockholders' Equity			
Capital	551.9	563.1	563.3
Earnings reserves	321.0	447.9	447.9
Capital reserves	7.2	14.9	17.3
Valuation adjustments to equity	0.5	(0.2)	0.3
Retained earnings	104.3	42.2	45.4
Total Stockholders' Equity	984.9	1,067.7	1,074.1
Total Liabilities and Stockholders' Equity	1,782.5	1,929.2	1,918.7

CASH FLOW

in R\$ million	3Q13	2Q14	3Q14
Cash flow from operating activities			
Net income before taxation	61.8	38.4	4.9
Adjustments			
Depreciation and amortization	33.9	42.1	43.3
Provision for tax, civil and labor risks	0.3	0.6	1.5
Accrued expenses on stock options	2.4	2.5	2.4
Profit sharing payable	4.2	1.2	(1.7)
Gain on sale of property, plant and equipment and intangible assets	(16.5)	(11.4)	(12.0)
Interest, monetary and exchange rate variation on loans, contingencies and deposits in court	13.4	18.9	18.9
Allowance for doubtful debts	5.2	4.9	8.7
Others	-	-	12.3
	42.9	58.8	73.3
Changes in assets and liabilities			
Trade receivables	(1.0)	(11.5)	12.9
Inventories	(0.1)	(1.2)	(2.0)
Recoverable taxes	14.1	8.4	8.6
Deposits in court	2.0	0.2	(0.1)
Other assets	3.1	1.7	3.4
Suppliers	(0.2)	1.5	1.0
Salaries and payroll charges	4.0	0.7	1.0
Taxes payable	(3.6)	4.0	(0.6)
Other liabilities	(0.1)	1.4	(3.2)
	18.2	5.1	21.1
Cash from operations	122.9	102.3	99.3
Lawsuits settled	(0.5)	(0.4)	(0.2)
Interest paid	(14.4)	(20.2)	(16.8)
Income tax and social contribution paid	(9.6)	(13.4)	(10.7)
Net cash generated by operating activities	98.5	68.3	71.6
Cash flow from investment activities			
Purchases of property, plant and equipment and intangible assets	(139.6)	(82.5)	(31.0)
Proceeds from sale of property, plant and equipment and intangible assets	17.4	13.8	16.8
Proceeds from sale of the Industrial Services business unit	-	11.3	16.6
Net cash generated by (used in) investing activities	(96.9)	(57.4)	2.4
Cash flow from financing activities			
Capital contributions	3.1	8.2	0.3
Costs of issues of shares	(3.0)	(41.0)	(3.3)
Repayment of borrowings	(3.2)	(292.8)	(3.6)
Borrowings raised	-	400.0	-
Net cash generated by (used in) financing activities	(3.1)	74.4	(6.6)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(1.554)	85.3	67.3
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	47.3	8.5	93.7
Cash and cash equivalents at the end of the period	45.7	93.7	161.1

This press release may include declarations about Mills' expectations regarding future events or results. All declarations based upon future expectations, rather than historical facts, are subject to various risks and uncertainties. Mills cannot guarantee that such declarations will prove to be correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: the Brazilian economy, capital markets, infrastructure, real estate and oil & gas sectors, among others, and government rules that are subject to change without previous notice. To obtain further information on factors that may give rise to results different from those forecasted by Mills, please consult the reports filed with the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM, equivalent to U.S. "SEC").